

Moção Ventos LIVRES a Sul do Tejo

A moção que aqui se apresenta, neste XIV Congresso do LIVRE, tem como primeira intenção a reafirmação da necessidade imperativa de implantar o partido em todo o território nacional.

Nestas últimas eleições legislativas, assistimos à cavalgada da direita e extrema-direita no Alentejo e Algarve, conquistando 19 dos 36 mandatos disponíveis. Os nossos concidadãos demonstraram o seu descontentamento com os partidos tradicionais de esquerda que conquistavam invariavelmente a maioria dos mandatos. Manifestaram, de forma expressiva, que se sentem órfãos políticos, em virtude de um esquecimento institucionalizado, no qual o Estado deixou o Alentejo e o Algarve abandonados à sua sorte.

A implantação do partido nestes distritos de interesse tem sido residual nos primeiros 10 anos de existência do LIVRE. No entanto, por acreditarmos ser possível aumentar a expressão do LIVRE, não baixaremos os braços. Fruto da sua franca expansão, os sinais de esperança já se começaram a fazer sentir também a Sul do Tejo. O LIVRE consolidou a sua presença, conseguindo triplicar, em termos gerais, a sua votação nestas duas regiões, com perspetivas de crescimento a curto e médio prazo.

O Sul do Tejo tem uma área de dimensão correspondente a 40% da área nacional, elegendo contudo apenas 36 deputados. Como tal, a conquista de mais lugares no parlamento e uma maior presença autárquica requer um trabalho redobrado e constante, com investimento de tempo e meios de divulgação e informação.

Deste modo, acreditamos ser incontornável que o LIVRE invista, de forma estratégica, numa maior proximidade com as populações e associações alentejanas e algarvias, concretizando a coerência do trabalho do LIVRE no território, junto das populações que a habitam. Sabemos ter propostas credíveis que podem traçar novos horizontes à nossa intervenção política, nestas regiões. Acreditamos que através de uma maior visibilidade do trabalho do partido, poderemos captar novos membros e apoiantes, fortalecer os núcleos territoriais já existentes e possibilitar a criação de novos.

- Propomos que o partido realize regularmente actividades nos diversos distritos a Sul do Tejo, pelo menos trimestralmente com a presença de um dos deputados eleitos. Estas actividades podem ser traduzidas em comícios, debates, reuniões com associações e movimentos ou conversas temáticas.
- Propomos também, que em futuras eleições o LIVRE aumente os gastos de campanha nesta região, com a colocação de outdoors e mupis, onde aplicável e razoável.

Porque acreditamos ter a força e convicção para alterar a estagnação em que vivemos, ambicionamos, com esta moção, que o LIVRE dê um sinal claro que não está disposto a deixar o Alentejo e o Algarve para trás nas suas linhas de ação internas e na Assembleia da República. Somos uma verdadeira força de alternativa de Esquerda Democrática, Progressista, Ecologista e Europeísta na qual a população a Sul do Tejo se pode rever. Trabalhemos para que o LIVRE seja reconhecido e intervenha na sociedade, de forma transformadora, como voz da Esquerda Verde Europeia em Portugal.

Viva o LIVRE!

Proponentes:

Dário Encarnação

Fausto Camacho Fialho

Gabriela Alonso

Geizely Fernandes

Glória Franco

Isabel Faria

João Ramos

Manuel Muacho

Paulo Muacho

Pedro Beirão

Rodrigo Teixeira